



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

AN OVERVIEW OF THE THEORIES AND PEDAGOGICAL APPROACHES OF DISTANCE EDUCATION (EAD) IN UNDERGRADUATE ADMINISTRATION COURSES IN BRAZIL

UNA VISIÓN GENERAL DE LAS TEORÍAS Y ENFOQUES PEDAGÓGICOS DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA (EAD) EN LOS CURSOS DE PREGRADO EN ADMINISTRACIÓN EN BRASIL

Edmir Kuazaqui¹, Luis Antonio Volpato²

e5115855

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i11.5855>

PUBLICADO: 11/2024

RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever as principais teorias que fundamentam a Educação a Distância (EAD) nos cursos de Administração no Brasil, bem como os autores que contribuem para essa área de conhecimento sob o ponto de vista do docente. Aborda-se também as principais metodologias pedagógicas aplicadas, incluindo o modelo de *broadcast*, a virtualização da escola tradicional, o conceito de "estar junto virtual" e a flexibilização no uso de diversas abordagens. Além disso, discute-se conceitos essenciais relacionados ao Currículo e apresenta-se um panorama histórico da atividade profissional do Administrador no Brasil, além de delinear o perfil do Administrador conforme as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Foram 40 questionários aplicados em amostra não probabilística por conveniência. As análises revelam que as abordagens pedagógicas nos cursos de graduação em Administração na EAD variam consideravelmente entre as instituições, refletindo uma diversidade de paradigmas teóricos. Essa variação sugere a necessidade de um aprofundamento nas práticas pedagógicas, visando a melhoria da qualidade do ensino e a formação de profissionais capacitados para os desafios do mercado de trabalho. Embora alguns identifiquem que o EAD pode ser uma forma de redução de custos, outros tem a percepção de qualidade, salvo as limitações da IES e corpo discente. Assim, o artigo contribui para um melhor entendimento das dinâmicas da EAD e suas implicações na formação do Administrador no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Administração. Educação à distância. Ensino superior.

ABSTRACT

The objective of this article is to describe the main theories that underlie Distance Education (EAD) in Administration courses in Brazil, as well as the authors who contribute to this area of knowledge from the teacher's point of view. The main pedagogical methodologies applied are also discussed, including the broadcast model, the virtualization of the traditional school, the concept of "being together virtually" and the flexibility in the use of different approaches. Furthermore, essential concepts related to the Curriculum are discussed and a historical overview of the Administrator's professional activity in Brazil is presented, in addition to outlining the Administrator's profile according to the guidelines of the Ministry of Education (MEC). There were 40 questionnaires applied to a non-probabilistic convenience sample. The analyzes reveal that pedagogical approaches in undergraduate Administration courses at EAD vary considerably between institutions, reflecting a diversity of theoretical paradigms. This variation suggests the need for further development of pedagogical practices, aiming to improve the quality of teaching and the training of qualified professionals to face the challenges of the job market. Although some identify that distance learning can be a way of reducing costs, others have the perception of quality, except for the limitations of the IES and student

¹ Doutor e Mestre em Administração. Pós-graduado em Marketing e graduado em Administração com habilitação em Comércio Exterior. Coordenador do Grupo de Excelência em Relações Internacionais e Comércio Exterior (GERICE) do Conselho Regional de São Paulo (CRASP). Coordenador e Professor de MBA's da Universidade Paulista (UNIP).

² Pós-Doutor pela Universidade Católica Portuguesa, Doutor em Educação, pesquisa em Novas Tecnologias (Currículo) e Mestre em Administração Financeira pela PUC-SP. Graduado em Administração e Ciências Contábeis. Consultor de empresas, Coordenador de MBA, professor na Faculdade de Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

body. Thus, the article contributes to a better understanding of the dynamics of EAD and its implications for the training of Administrators in Brazil.

KEYWORDS: *Administration. Distance education. Higher education.*

RESUMEN

El objetivo de este artículo es describir las principales teorías que subyacen a la Educación a Distancia (EAD) en los cursos de Administración en Brasil, así como los autores que contribuyen a esta área del conocimiento desde el punto de vista del docente. También se discuten las principales metodologías pedagógicas aplicadas, incluido el modelo de transmisión, la virtualización de la escuela tradicional, el concepto de "estar juntos virtualmente" y la flexibilidad en el uso de diferentes enfoques. Además, se discuten conceptos esenciales relacionados al Currículo y se presenta un panorama histórico de la actividad profesional del Administrador en Brasil, además de delinear el perfil del Administrador según las directrices del Ministerio de Educación (MEC). Se aplicaron 40 cuestionarios a una muestra no probabilística de conveniencia. Los análisis revelan que los enfoques pedagógicos en los cursos de pregrado en Administración de la EAD varían considerablemente entre instituciones, reflejando una diversidad de paradigmas teóricos. Esta variación sugiere la necesidad de un mayor desarrollo de las prácticas pedagógicas, con el objetivo de mejorar la calidad de la enseñanza y la formación de profesionales calificados para enfrentar los desafíos del mercado laboral. Aunque algunos identifican que la educación a distancia puede ser una forma de reducir costos, otros tienen la percepción de calidad, salvo las limitaciones de las IES y del estudiantado. Así, el artículo contribuye para una mejor comprensión de la dinámica de la EAD y sus implicaciones para la formación de Administradores en Brasil.

PALABRAS CLAVE: *Administración. Educación a distancia. Educación superior.*

INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é descrever as principais teorias que sustentam a modalidade de Educação a Distância (EAD), os principais autores que fundamentam a EAD e as principais abordagens Pedagógicas, *Broadcast*, Virtualização da escola tradicional, o estar junto virtual e a flexibilização no uso das diversas abordagens. A Educação a Distância (EAD) tem se consolidado como uma alternativa viável e eficaz para a formação acadêmica no Brasil, especialmente nos cursos de graduação em Administração. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, a EAD oferece flexibilidade e acessibilidade, permitindo que um número crescente de estudantes tenha acesso a uma formação superior de qualidade. No entanto, essa modalidade educacional não se resume apenas à utilização de plataformas digitais; ela é sustentada por um conjunto de teorias e abordagens pedagógicas que orientam a prática docente e a construção do conhecimento.

Este artigo se propõe a apresentar um panorama sobre as principais teorias que fundamentam a EAD, bem como as abordagens pedagógicas mais utilizadas nos cursos de Administração. São discutidos os principais autores que contribuíram para o desenvolvimento dessas teorias, além de se abordar a evolução histórica da EAD no Brasil e seu impacto na formação do Administrador. A análise das metodologias pedagógicas, incluindo o modelo de *broadcast*, a virtualização da escola tradicional, o conceito de "estar junto virtual" e a flexibilização no uso de diferentes abordagens, permitirá uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas educacionais em jogo. Por meio dessa reflexão, esperamos contribuir para o debate sobre a qualidade do ensino



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

na EAD e oferecer subsídios para a melhoria das práticas pedagógicas, visando a formação de profissionais competentes e adaptáveis às demandas do mercado contemporâneo.

REFERENCIAL TEÓRICO

O artigo oferece uma visão detalhada sobre teorias e abordagens pedagógicas na EAD, com foco na Administração, analisando sua evolução, desafios e oportunidades. Peters (2003) destaca que, nos anos 1970, a EAD ganhou força com o uso do rádio, televisão, vídeo e fitas cassete. Nos anos 1980, surgiram teorias consistentes, e a década de 1990 viu a inserção da internet, o que consolidou a EAD como metodologia de ensino (Moore, 1990). Holmberg (1986) enfatiza o reconhecimento formal da EAD com a mudança de nome do *International Council for Correspondence Education* para *International Council for Distance Education*. Keegan (1990) contribuiu com a definição de EAD, identificando seis características centrais, como a separação entre professor e aluno e o uso de tecnologias para comunicação bidirecional. Keegan (1983) destaca que essas características criaram uma unanimidade na definição de EAD, que se desenvolveu graças à tecnologia e ao crescimento de instituições como a *Open University*, fundada em 1969 (Rumble; Keegan, 1982).

Os principais teóricos desse campo incluem Delling, Wedemeyer, Moore, Peters e Holmberg. Delling (1966, *apud* Keegan, 1983) enfatizou a autonomia do aluno, enquanto Wedemeyer (1977) defendeu o "estudo independente", promovendo a liberdade do aluno em escolher seus objetivos e atividades. Moore (1990) destacou a "distância transacional" entre professor e aluno, e Peters (1967, *apud* Sewart; Keegan; Holmberg, 1983) comparou a EAD a um modelo de produção industrial. Holmberg (1986) descreveu a EAD como uma "conversação didática guiada", com interação entre alunos e suporte organizacional. Sewart (1978) sublinhou a importância de um bom sistema de suporte institucional, pois a ausência de *feedback* pode prejudicar o aprendizado. Azevedo (2000) argumenta que as novas tecnologias, especialmente a internet, transformaram a EAD, permitindo uma interação mais ampla e mudando a percepção social dessa modalidade.

A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção de tecnologias educacionais no ensino de Administração no Brasil, com uma transição para o EAD que exigiu a adaptação de currículos e metodologias. Ferramentas síncronas e assíncronas, como videoconferências e fóruns, tornaram-se essenciais para a interação entre professores e alunos. Após a pandemia, espera-se que o EAD continue a desempenhar um papel relevante, complementando o ensino presencial, e que o modelo híbrido se consolide como uma tendência (Valente, 2003b).

No que diz respeito às abordagens pedagógicas, Valente (2003b) apresenta três modelos: a abordagem "*broadcast*", sem interação professor-aluno; a "virtualização da escola tradicional", que simula o ensino presencial; e o "estar junto virtual", que permite a construção de conhecimento mediada pela tecnologia. O "*broadcast*" é eficaz para disseminar informações, mas não garante a construção de conhecimento, enquanto a virtualização da escola tradicional oferece alguma



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

interação, porém semelhante ao ensino convencional. O "estar junto virtual" envolve o acompanhamento constante do aprendiz, facilitando a resolução de problemas com o suporte do professor, gerando um ciclo de aprendizado contínuo (Valente, 2003b).

Valente (2003b) sugere que cada abordagem tem vantagens e desvantagens, e deve ser adaptada aos diferentes propósitos educacionais. A EAD tem grande potencial de crescimento no Ensino Superior, mas é essencial que as soluções educacionais sejam flexíveis e focadas na qualidade da formação dos alunos, levando em conta o papel do professor, a interação entre alunos e o uso estratégico das tecnologias.

CURRÍCULO

O currículo é um elemento central no processo educativo, refletindo tanto as intenções pedagógicas quanto às expectativas sociais. Sua origem etimológica remete ao termo latino *curriculum*, que significa "correr", "caminho", ou "carreira", sendo entendido como um percurso educacional. Ao longo da história da educação, o currículo evoluiu de uma simples lista de matérias organizadas logicamente para uma visão mais ampla, incorporando as experiências e interesses dos alunos. Historicamente, o currículo era considerado uma sequência fixa de disciplinas, um "plano de estudos", com ênfase na transmissão de conhecimento organizado. No entanto, com o passar do tempo, principalmente a partir de autores como Franklin Bobbitt, o currículo passou a ser visto como um campo de reflexão sobre a totalidade de experiências vivenciadas pelos alunos sob a orientação da escola, o que resultou na valorização das diferenças individuais e dos interesses da criança. No Brasil, essa abordagem tecnicista deu origem a um modelo de currículo centrado na eficiência e racionalidade, com atenção ao "como fazer" e ao controle do processo educativo.

As teorias críticas do currículo, especialmente influenciadas pela Sociologia do Currículo e pela Nova Sociologia da Educação, questionam o papel da escola na reprodução das desigualdades sociais. Teóricos como Michael Apple, Henry Giroux e Michael Young argumentam que o currículo é uma construção social, intimamente relacionada ao poder e à produção de subjetividades. Esses estudiosos destacam a necessidade de analisar o que é ensinado e como esse conhecimento é transmitido, desnaturalizando o currículo e revelando suas ligações com a estratificação social. Além disso, o conceito de currículo oculto ganha importância ao abordar as influências implícitas que afetam o aprendizado dos alunos. Essas influências não estão nos documentos formais, mas nas práticas culturais, valores e significados que permeiam a vivência escolar. Segundo Libâneo (2004), o currículo inclui não apenas os conteúdos explícitos, mas também as atitudes, valores e práticas que moldam a experiência educativa. Com base nesses entendimentos, o currículo deve ser analisado tanto em sua dimensão explícita quanto em sua capacidade de refletir e reproduzir os interesses sociais. A sua construção está atrelada às tensões entre a intenção educacional e a realidade prática, e sua evolução ao longo do tempo reflete as transformações sociais e as demandas por uma educação que promova a inclusão e o desenvolvimento crítico dos sujeitos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

Foram marcados por dois momentos históricos importantes. O primeiro ocorreu nos governos de Getúlio Vargas, com um enfoque nacionalista, e o segundo no governo de Juscelino Kubitschek, com uma política de abertura econômica internacionalista. Este período impulsionou a industrialização e, com ela, a necessidade de mão de obra qualificada, reforçada pela importação de tecnologia norte-americana. A regulamentação da profissão de Administrador, em 1965 (Lei nº 4.769), e o desenvolvimento do ensino superior em Administração foram fundamentais para a formação de profissionais que pudessem atender às demandas do novo cenário econômico (CFA, 2012). A partir de 1966, o primeiro currículo do curso de Administração foi estabelecido, incluindo disciplinas como Matemática, Teoria Geral da Administração e Psicologia Aplicada, entre outras. A regulamentação e a criação dos Conselhos Regionais de Administração (CRA's) solidificaram o controle sobre o exercício da profissão, contribuindo para a expansão dos cursos de Administração (CFA, 2012). A Lei nº 5.540, de 1968, também incentivou a criação de instituições privadas de ensino superior, ampliando o acesso a esse campo. Nos últimos 60 anos, o curso de Administração cresceu significativamente, passando de dois cursos em 1954 para um dos mais procurados atualmente. De acordo com o Mapa do Ensino Superior de 2023 (2024), o curso de Administração é o segundo com maior número de concluintes, destacando-se tanto no ensino presencial quanto na modalidade EAD. Porém, há desafios, como a alta taxa de evasão, especialmente no EAD (70,8% na rede privada) (CFA, 2012).

O perfil do egresso de Administração, segundo o Ministério da Educação (MEC), inclui habilidades em gestão, liderança e resolução de problemas, além de uma visão ampla do ambiente empresarial. Os graduados devem ser capazes de trabalhar em diversas áreas, adaptando-se às exigências do mercado e às novas tecnologias (Almeida, 2010). Isso inclui competências técnicas e interpessoais, como a capacidade de gerenciar equipes, liderar projetos e implementar estratégias organizacionais. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) têm desempenhado um papel essencial na modernização do ensino de Administração, principalmente no EAD. O uso dessas tecnologias permite uma abordagem mais flexível e personalizada, facilitando o aprendizado e a interação em ambientes digitais (Maia, 2003). Além disso, as TIC's ampliam as possibilidades de inserção dos alunos no mercado de trabalho, especialmente em funções que exigem o uso de ferramentas digitais e colaboração em equipes virtuais.

A formação em Administração busca preparar profissionais versáteis, capazes de atuar em um ambiente de negócios globalizado. As competências exigidas incluem não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades gerenciais e interpessoais, essenciais para o sucesso em um mercado cada vez mais competitivo e dinâmico. O Administrador é visto como um agente chave para o desenvolvimento econômico e social, contribuindo para a inovação e o crescimento das organizações (Amatucci, 2000).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

MÉTODOS

O estudo partiu do interesse dos autores, em decorrência de sua formação acadêmica em Administração e serem docentes de cursos de graduação e pós-graduação. Foi selecionada abordagem qualitativa e quantitativa com caráter descritivo, no sentido de responder o seguinte problema de pesquisa: “Qual a percepção dos docentes na utilização do Ensino a Distância (EAD) nos cursos de bacharelado em Administração no Brasil”? A partir dessa problematização, destaca-se como objetivo principal identificar como os docentes avaliam os cursos de Administração na modalidade em EAD. Como objetivos secundários, identificar e analisar as principais práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes e as principais recomendações para esse curso, uma vez que se trata de prática normatizada nacionalmente.

Como hipóteses, têm-se que a eficácia das teorias pedagógicas aplicadas nos cursos de EAD em Administração está positivamente relacionada ao engajamento e à satisfação dos alunos. Por outro lado, a formação continuada dos professores em metodologias de EAD influencia diretamente a qualidade do ensino e a aprendizagem nos cursos de graduação em Administração. O presente trabalho caracteriza-se como descritivo, tendo como objetivo analisar as teorias e abordagens pedagógicas da Educação a Distância (EAD) nos cursos de graduação em Administração no Brasil.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma amostra não-probabilística por conveniência, que permitiu a seleção de participantes acessíveis e dispostos a contribuir com a pesquisa. Esse método é embasado nas diretrizes de Vergara (2016), que destaca a relevância de utilizar amostras convenientes em estudos que visam uma compreensão inicial de fenômenos, mesmo que essas amostras não sejam representativas da população em geral. Essa abordagem visa facilitar a análise das práticas pedagógicas na EAD, possibilitando a identificação de tendências e desafios enfrentados na formação em Administração.

RESULTADOS DA PESQUISA

A amostra não-probabilística por conveniência utilizada nesta pesquisa permitiu um olhar aprofundado sobre essas questões, embora reconheçamos a necessidade de estudos futuros que possam incluir uma maior diversidade de instituições e perfis de alunos. Como qualificação da amostra, têm-se quanto ao gênero, 25 (62,5%) são do sexo masculino e 15 (37,5%) do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 18 (45%) estão na faixa etária de 30-40 anos, 14 (32,5%), 04 (10%), sendo o restante, 04 (10%) em outras faixas. Em relação a formação, 32 (80,6%) tem formação em Administração, 4 (11,1%) em Engenharia e os restantes em Economia, Contabilidade, Psicologia e Engenharia de Produção. Em relação à titulação, 15 (37,5%) tem o Doutorado, 15 (37,5%) o Mestrado, 6 (17,5%) com o Pós-Doutoramento e 4 (7,5%) com o Bacharelado. Quanto à experiência docente, 16 (40%) tem mais de 30 anos, 14 (35%) entre 20-30 anos, 4 (10%) entre 16-20 anos, 4 (10%) entre 10-15 e 2 (5%) abaixo de 10 anos. 08 (20%) não exercem outras atividades profissionais



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

além da docência e 32 (80%) exercem outras atividades, distribuídos em Administração, inclusive de recursos, treinamentos, consultoria e serviços de psicanálise.

Em relação como avalia a qualidade dos cursos de Administração a distância oferecidos pelas principais instituições de ensino superior privadas no Brasil, 23 (57,5%) consideram como regular, 16 (40,0%) como boa e 1 (2,5%) como ruim. Se o currículo dos cursos de Administração a distância aborda adequadamente os principais temas e competências necessárias para os profissionais da área, 26 (65,0%) concordam parcialmente, 8 (20%) discordam parcialmente, 3 (7,5%) concordam plenamente e 3 (7,5%) discordam plenamente.

Em relação aos aspectos mais importantes a serem considerados na avaliação da qualidade de um curso de Administração a distância, 21 (52,5%) consideram a interação entre alunos e professores, 7 (17,5%) a qualificação dos professores, 7 (17,5%) a qualidade dos materiais didáticos, 2 (8,0%) a flexibilidade de horários, 4 (10%) a infraestrutura e 4 (10%) a infraestrutura conjugada com as metodologias ativas.

Sobre a afirmação: "O currículo dos cursos de Administração a distância oferecidos pelas principais instituições de ensino superior privadas no Brasil está alinhado com as necessidades do mercado de trabalho", 26 (65%) concordam parcialmente, 8 (20%) discordam parcialmente, 3 (7,5%) concordam parcialmente e 3 (7,5%) discordam parcialmente.

Sobre a afirmação: "A qualidade da educação a distância nos cursos de Administração é comparável à educação presencial". 17 (42,5%) concordam parcialmente, 11 (27,5%) discordam parcialmente, 11 (27,5%) discordam plenamente e 1 (10,0%) concordam plenamente. Como você avalia a qualidade geral do conteúdo programático oferecido nos cursos de Administração a distância que você conhece? 22 (55%) consideram como regular, 16 (40,0%) como boa, 1 (10,0%) como excelente e 1 (10,0%) como ruim. Sobre se as metodologias de ensino utilizadas nos cursos EAD de Administração são eficazes para o aprendizado, 23 (57,5%) consideram como pouco eficazes, 15 (37,5%) consideram eficazes, 1 (10,0%) consideram como muito eficazes e 1 (10,0%) como nada eficazes. Quanto à interação entre alunos e professores nos cursos de Administração a distância, 25 (62,5%) consideram como regular, 11 (27,5%) consideram como ruim e 4 (10,0%) como boa. Quanto aos recursos tecnológicos utilizados nas plataformas de ensino a distância são adequados e de fácil utilização, 22 (55,0%) consideram como adequados, 14 (35,0%) consideram pouco adequados e 4 (10,0%) como inadequados.

Sobre as atividades práticas e estudos de caso propostos nos cursos EAD de Administração são relevantes para a formação profissional 20 (50%) consideram como relevantes, 11 (27,5%) consideram pouco relevantes e 9 (22,5%) como muito relevantes. Quanto ao suporte e atendimento ao aluno oferecidos pelas instituições de ensino a distância em Administração, 22 (55,0%) consideram como regular, 12 (30,0%) consideram como bom e 6 (15,5%) como ruim. Indagados se os cursos de Administração a distância preparam adequadamente os alunos para o mercado de trabalho, 25 (62,5%) consideram que preparam pouco, 11 (27,5%) preparam adequadamente, 3



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

(7,5%) não preparam e 1 (0,5%) preparam muito bem. Em relação se os professores e tutores demonstram domínio do conteúdo e boa didática nas aulas a distância de Administração, 30 (75,0%) concordam plenamente a afirmação, enquanto 5 (12,5%) discordam parcialmente, 4 (10,0%) concordam plenamente e 1 (0,5%) discordam plenamente.

Quanto à interação e o engajamento entre os alunos e professores nas atividades a distância nos cursos de Administração, 21 (52,5%) avaliam como regular, 10 (25,0%) como bom e 9 (22,5%) como ruim. Quanto à possibilidade de recomendar um curso de Administração a distância, 24 (60,0%) recomendaria, 14 (35,0%) não recomendaria, 1 (0,5%) recomendaria fortemente e 1 (0,5%) nunca recomendaria. Sobre a credibilidade e o reconhecimento dos cursos de Administração a distância no mercado de trabalho brasileiro, (60,0%) consideram como regular, 12 (30,0%) como boa e 4 (10,0%) como ruim.

Destacam-se os comentários adicionais que possam ajudar a melhorar a qualidade do ensino a distância nos cursos de Administração: O ensino à distância nos cursos de Administração deve, na medida do possível, buscar sugestões de seus participantes que possam ajudar sua qualidade, em termos de conteúdo e metodologia; O ensino a distância é uma tendência e as universidades devem se adequar ao novo modelo, mas nada substitui o contato, a troca entre professor e aluno no curso presencial; os alunos que escolhem cursos em EAD não estão preocupados com aprendizagem. Salvo algumas exceções querem somente o diploma, a interação humana se faz necessária. O curso presencial oferece mais condições de interação entre alunos e professores e os cursos “EAD ao vivo”, são melhores. Citam que faltam conhecimentos de tecnologias básicas, material didático (de preferência bilíngue e até em libras). Melhor formação dos professores e falta de interesse e participação dos alunos que buscam eventualmente apenas um diploma superior sem comprometimento com um aprendizado e modelagem de conhecimentos mais séria e completa. Os cursos a distância muito raramente serão caros. Contextualização maior em relação aos fatos que se multiplicam diuturnamente, além de uma interação mais eficaz com os alunos. O ENP (ensino não presencial) está mais adequado para contemplar as aulas em plataformas como *zoom*, *teams* etc.

O aprendizado efetivo só é possível com a utilização de todos os sentidos humanos para captação e assimilação de conhecimento (ou pelo menos 4 deles, tendo menos relevância o paladar), porém por meio de EAD apenas dois desses sentidos são utilizados, tanto pelos professores quanto pelos alunos, isso é, quando os alunos deixam suas câmeras ligadas. Faz-se necessário formar docentes capacitados para atuar no EAD, além do desenvolvimento de materiais atualizados e relevantes. Necessita melhorar a interação entre tutores, professores e alunos, oferecendo aulas *on-line* ao vivo com maior frequência para melhorar a interação aluno/professor. Estratégias de melhorias da qualidade dos cursos EAD na Administração, onde precisam considerar o volume de alunos por sala, a qualidade das plataformas e o entendimento sobre um canal diferente de disseminação de ensino e aprendizagem que não difere do valor intelectual do profissional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

O grande desafio é engajar os alunos tanto presencialmente como no formato online e habilitação de professor em metodologias ágeis. Falta empenho dos alunos e focar no estímulo ao empreender e inovar e não somente no emprego. Muitas IES usam o EAD como caça níqueis, mas existem EAD's de excelência.

Os cursos EAD são muito díspares em suas qualidades e é difícil avaliá-los como um todo. A qualidade final fica por conta da atitude do aluno. Precisa ter muita força de vontade e resiliência; Ha grande disparidade de estrutura entre instituições. Boas instituições oferecem estrutura adequada e bons cursos; A pesquisa poderia considerar cursos semipresenciais. Acredita-se mais nos cursos semipresenciais do que nos cursos a distância, desenvolver melhor a interação professor/ aluno e análise dos resultados da pesquisa.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS SOBRE A PESQUISA

A amostra de pesquisa, composta por 40 participantes, apresenta uma diversidade moderada em termos de gênero, idade, formação acadêmica, titulação e experiência profissional. A maioria dos participantes é do sexo masculino (62,5%) e está na faixa etária de 30 a 40 anos (45%). Quanto à formação, há uma predominância de profissionais em Administração (80,6%), o que pode indicar uma perspectiva mais homogênea sobre o tema da pesquisa. A titulação acadêmica é elevada, com 75% dos participantes possuindo Mestrado ou Doutorado, sugerindo um nível de especialização considerável.

A experiência docente é também significativa, com 40% dos participantes possuindo mais de 30 anos de experiência. Além da docência, a maioria (80%) se envolve em outras atividades profissionais, o que pode trazer uma visão prática e aplicada à pesquisa.

A análise das respostas revela uma percepção mista sobre os cursos de Administração a distância oferecidos pelas principais instituições de ensino superior privadas no Brasil. Há uma tendência dominante de avaliações que indicam insatisfação ou neutralidade em diversos aspectos críticos, o que pode influenciar a tomada de decisões sobre melhorias e intervenções necessárias nesses cursos. Qualidade dos Cursos e Conteúdo Programático, a qualidade dos cursos de Administração a distância é avaliada majoritariamente como regular (57,5%), com uma parcela significativa considerando-os bons (40,0%). No entanto, apenas 2,5% dos participantes consideram a qualidade como ruim. Esse dado, combinado com a avaliação do conteúdo programático, onde 55% consideram o conteúdo regular e 40% como bom, sugere que, embora os cursos sejam funcionalmente aceitáveis, há espaço para melhorias. O baixo percentual de avaliações "excelentes" (apenas 10%) sugere que os cursos não estão superando expectativas. Currículo e Alinhamento com o Mercado: Sobre o currículo, uma grande maioria (65%) concorda parcialmente que os cursos abordam os principais temas e competências necessárias para os profissionais da área, mas poucos concordam plenamente (7,5%).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

Isso é consistente com a percepção de que o currículo está apenas parcialmente alinhado com as necessidades do mercado de trabalho, conforme 65% dos respondentes. A hesitação em avaliar o currículo de forma mais positiva pode indicar uma necessidade de revisão curricular para melhor alinhamento com as exigências do mercado. Metodologias de Ensino e Interação: A eficácia das metodologias de ensino utilizadas nos cursos EAD é vista como pouco eficaz por 57,5% dos participantes, e 62,5% avaliam a interação entre alunos e professores como regular. Esses dois fatores, juntos, podem apontar para uma deficiência na dinâmica de ensino-aprendizagem, o que pode prejudicar a experiência dos alunos e a qualidade da formação recebida.

A interação entre alunos e professores é considerada um dos aspectos mais importantes na avaliação da qualidade do curso por 52,5% dos participantes, reforçando a necessidade de melhorias neste ponto.

Recursos Tecnológicos e Suporte ao Aluno: Os recursos tecnológicos são avaliados como adequados por 55% dos participantes, mas 35% consideram-nos pouco adequados, e 10% como inadequados. Isso pode indicar que, embora as ferramentas disponíveis sejam suficientes para a maioria, há uma parcela significativa de insatisfação que pode impactar a eficiência do aprendizado. Além disso, o suporte e atendimento ao aluno são vistos como regulares por 55%, com 30% avaliando-o como bom e 15% como ruim, indicando a necessidade de aprimorar o atendimento para melhorar a satisfação e o sucesso dos alunos.

Preparação para o Mercado de Trabalho: Uma preocupação importante é que 62,5% dos participantes consideram que os cursos preparam pouco os alunos para o mercado de trabalho, com apenas 27,5% acreditando que a preparação é adequada.

Isso, aliado à percepção de que as atividades práticas e estudos de caso são apenas "relevantes" (50%) ou "pouco relevantes" (27,5%), pode sinalizar que os cursos precisam de maior foco em práticas que simulem o ambiente de trabalho real para melhorar a empregabilidade dos graduados.

Quanto a Credibilidade e Recomendação, 60% dos participantes recomendariam os cursos de Administração a distância e 35% não o fariam. A credibilidade e o reconhecimento dos cursos no mercado de trabalho são vistos como regulares por 60% dos participantes e bons por 30%, o que sugere que, embora os cursos sejam vistos de maneira geral como aceitáveis, eles não possuem forte distinção ou reconhecimento no mercado, o que pode limitar as oportunidades de carreira dos graduados.

A análise indica que, apesar de os cursos serem considerados satisfatórios em muitos aspectos, há diversas áreas críticas que necessitam de atenção. O foco na melhoria das metodologias de ensino, na interação aluno-professor, na adequação curricular e no alinhamento com o mercado de trabalho poderia potencialmente elevar a qualidade e o reconhecimento desses cursos. A insatisfação com a preparação para o mercado de trabalho e com os recursos tecnológicos indica que as instituições precisam inovar e adaptar seus métodos para atender melhor às



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

expectativas dos estudantes e às exigências do mercado. A tomada de decisões voltadas para essas melhorias pode contribuir significativamente para o sucesso e a competitividade dos cursos de Administração a distância no Brasil.

Os comentários adicionais fornecidos pelos participantes da pesquisa oferecem uma visão abrangente e crítica sobre os desafios e oportunidades para melhorar a qualidade do ensino a distância (EAD) nos cursos de Administração. Esses *feedbacks* permitem identificar postos-chave que necessitam de atenção para que o EAD possa atingir seu pleno potencial, especialmente em um campo dinâmico e aplicável como a Administração. Quanto a interação entre Alunos e Professores, trata-se de um dos temas mais recorrentes nos comentários, sendo frequentemente apontada como uma lacuna significativa no EAD. Muitos participantes ressaltam que, apesar de o EAD ser uma tendência crescente, ele não substitui completamente a interação face a face proporcionada pelos cursos presenciais.

Sugestões como aumentar a frequência de aulas ao vivo e promover encontros presenciais periódicos podem ajudar a mitigar essa lacuna. A promoção de "cursos EAD ao vivo" é vista como uma solução viável para melhorar a qualidade da interação, aproximando-se mais da experiência presencial. Quanto a Qualidade e Metodologia de Ensino, há uma preocupação clara com a qualidade dos materiais didáticos e com a formação dos professores. Comentários sugerem que o material didático deveria ser atualizado, relevante, preferencialmente bilíngue, e que os professores devem estar capacitados para atuar no ambiente EAD.

A ênfase na formação de professores em metodologias ágeis e no uso de tecnologias é destacada como essencial para melhorar o ensino. Além disso, a adequação das plataformas de ensino e a implementação de estratégias mais interativas são vistas como necessárias para engajar os alunos e melhorar a retenção do conteúdo.

O engajamento dos alunos é apontado como um desafio, com muitos participantes mencionando que os estudantes em cursos EAD frequentemente buscam apenas o diploma, sem o devido comprometimento com o aprendizado. Comentários sugerem que o modelo EAD precisa incentivar maior participação e engajamento, talvez por meio de metodologias que estimulem o empreendedorismo, inovação e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

A introdução de seminários intermediários e o foco em currículos alinhados com as necessidades do mercado também são citados como formas de engajar os estudantes de maneira mais efetiva.

Adequação das Tecnologias e Infraestrutura: Embora a tecnologia seja o pilar do EAD, alguns participantes apontam a falta de conhecimento de tecnologias básicas e a inadequação de algumas plataformas como barreiras ao sucesso do ensino a distância.

O investimento em infraestrutura tecnológica e em plataformas de ensino que facilitem a interação e o acesso a materiais de qualidade é visto como fundamental. A sugestão de renomear o EAD para "Ensino Não Presencial (ENP)" reflete a necessidade de repensar o modelo em um



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

contexto mais amplo, que inclui tecnologias de comunicação como Zoom e Teams. A preocupação com o alinhamento dos cursos EAD com as necessidades do mercado é destacada, com sugestões para que os currículos sejam continuamente atualizados e alinhados com as demandas do mercado de trabalho.

O EAD é visto como uma modalidade viável e útil, desde que tenha uma relação síncrona com os professores e ofereça conteúdos relevantes e práticos. O desenvolvimento de materiais e atividades que contextualizem os fatos cotidianos e promovam uma aplicação prática do conhecimento é essencial para a formação de profissionais competentes. A disparidade entre a qualidade dos cursos EAD oferecidos por diferentes instituições é outro ponto de preocupação. Comentários indicam que há uma grande variação na estrutura e qualidade dos cursos, o que torna difícil avaliar o EAD de forma homogênea.

A qualidade final do aprendizado é frequentemente atribuída à atitude e ao comprometimento do aluno, o que reforça a importância de motivar os estudantes a se dedicarem, independentemente da modalidade de ensino. Os participantes recomendam diversas estratégias para a melhoria dos cursos EAD em Administração, como a criação de seminários intermediários, a maior interação com professores e tutores, e o desenvolvimento de metodologias mais participativas. Também é destacada a necessidade de o Ministério da Educação (MEC) rever a qualidade dos cursos e estabelecer padrões mais rigorosos para garantir a excelência do ensino.

Concluindo, os comentários indicam que, embora o EAD tenha potencial para ser uma modalidade de ensino eficaz em Administração, há várias EAD que necessitam de melhorias para alcançar esse objetivo. A interação entre alunos e professores, a atualização e relevância dos materiais didáticos, o engajamento dos estudantes, a adequação tecnológica e a padronização da qualidade entre instituições são aspectos críticos que precisam ser endereçados. Para que o EAD em Administração possa competir com o ensino presencial e atender às expectativas do mercado de trabalho, as instituições de ensino devem adotar uma abordagem mais integrada, focada na qualidade, na inovação e na personalização da experiência educacional. A implementação dessas melhorias pode não apenas elevar a qualidade do ensino a distância, mas também garantir que ele se torne uma escolha válida e competitiva para a formação de Administradores no Brasil.

CONSIDERAÇÕES

Destaca-se a complexidade e a diversidade das práticas pedagógicas adotadas nos cursos de graduação em Administração na modalidade EAD. Ao longo da pesquisa, foi evidenciada que as teorias que fundamentam a EAD são variadas e refletem um esforço contínuo para integrar novas tecnologias com métodos tradicionais de ensino.

As abordagens pedagógicas analisadas revelam uma tendência crescente para o uso de estratégias interativas e centradas no aluno, que buscam promover um aprendizado mais significativo e autônomo. Contudo, a eficácia dessas práticas ainda depende de fatores como a formação dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

professores e a infraestrutura tecnológica das instituições. A amostra não-probabilística por conveniência utilizada nesta pesquisa permitiu um olhar aprofundado sobre essas questões, embora reconhecamos a necessidade de estudos futuros que possam incluir uma maior diversidade de instituições e perfis de alunos.

Por fim, enfatiza-se que a Educação a Distância, especialmente nos cursos de Administração, apresenta um potencial considerável para ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil. No entanto, é fundamental que as instituições se comprometam com a formação contínua de seus educadores e com a atualização das metodologias empregadas, visando sempre à qualidade do ensino e à formação integral dos alunos. Assim, o panorama aqui traçado serve como um convite à reflexão e à ação conjunta entre os diversos atores envolvidos na EAD, visando à construção de um ambiente educacional mais eficaz e inclusivo.

Como recomendação para futuros estudos, investigar se a integração de tecnologias digitais nas abordagens pedagógicas dos cursos de EAD em Administração contribui para uma aprendizagem mais significativa e autônoma por parte dos alunos e se as práticas pedagógicas adotadas nos cursos de EAD em Administração são mais eficazes em promover habilidades práticas do que as abordagens tradicionais de ensino presencial.

REFERÊNCIAS

ABED - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <http://www.abed.org.br>. Acesso em: 15 jul. 2024.

ALMEIDA, M. E. B. Transformações no trabalho e na formação docente na educação a distância online. **Em Aberto**, Brasília, v. 23, n. 84, p. 67-77, nov. 2010. Disponível em: <https://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2468/2206>. Acesso em: 31 maio 2024.

AMATUCCI, M. **Perfil do Administrador brasileiro para o Século XXI**: um enfoque metodológico. 2000. Tese (Doutorado em Administração) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

AZEVEDO, W. **Panorama atual da educação a distância no Brasil**. [S. l.]: ABED, 2000. Disponível em: <https://www.abed.org.br/congresso2003/docs/anais/TC41.pdf>. Acesso em 15 maio 2024.

BATES, A. W. **Restructuring the University for Technological Change**: What kind of university? London: Paper presented at the Carnegie Foundation for Advanced of Teaching Conference, 1982.

CED-PUCSP. Programa de Pós-Graduação Educação (Currículo). Disponível em: <http://www.ced.pucsp.br/>. Acesso em: 31 maio 2024.

CFA - CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. Disponível em: <http://www2.cfa.org.br/>. Acesso em: 30 ago. 2024.

DANIEL, J.; STROUD, M. Distance education: a rEADsessment for the 1980. *In*: KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. Second Edition. London: Routledge, 1990.

DEMING, W. E. **Qualidade: a revolução da Administração**. Rio de Janeiro: Marques Saraiva, 1990.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

DEMO, P. **Educação e qualidade**. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 2001.

E-MEC. **Dados das IES privadas**: Cursos de Administração. Brasília: E-MEC, s. d. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 maio 2024.

GODOI, C. K.; MATTOS, P. L. C. L. Entrevista qualitativa: instrumento de pesquisa e evento dialógico. *In*: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

GOODSON, I. F. **Currículo**: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995.

HOLMBERG, B. **Grow and structure of distance education**. London: Croom Helm, 1986.

JOÃO, B. N. Das competências essenciais às estratégias baseados no conhecimento. **Organizações em Contexto**, (SBC), v. 1, n. 1, p. 135-159, jun. 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/23913/1/Bruno%20Correia-Lima.pdf>. Acesso em: 01 jul. 2024.

JULIATTO, C. I. **A Universidade em Busca da Excelência**: um estudo sobre a qualidade da Educação. 2. ed. Curitiba: Universitária Champagnat, 2005.

LÉVY, P. A **Conexão planetária**: o mercado, o ciberespaço, a consciência. São Paulo: Editora 34, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIMA, M. C. **Monografia**: a engenharia da produção acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.

MAIA, C. **Guia Brasileiro de Educação a Distância**. São Paulo: Esfera, 2002.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da 1ª EAD**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD**: a Educação a Distância hoje. São Paulo: Pearson, 2007a.

MAIA, M. C. **O uso da Tecnologia da Informação, para a Educação a Distância no Ensino Superior**. 2003. Tese (Doutorado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2003.

MANZINI, E. J. Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada. *In*: MARQUEZINE, M. C.; ALMEIDA, M. A.; OMOTE; S. (Orgs.) **Colóquios sobre pesquisa em Educação**. Londrina: Eduel, 2003. p.11-25.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, C. B. Surgimento e expansão dos cursos de Administração no Brasil (1952-1983). **Educação e Sociedade**, v. 12, n. 34, 1989.

MEC/INEP. **Censo da Educação Superior**. Brasília: MEC/INEP, 2023. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/superior/censosuperior/default.asp>. Acesso em: 31 maio 2024.

MEC/SEED - **Referenciais de Qualidade para EAD**. Brasília: MEC/SEED, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/referenciaisEAD.pdf>. Acesso em: 15 maio 2024.

MOORE, M. G. Towards a theory of independent learning and teaching. *In* KEEGAN, D. J. **Foundations of distance education**. London: Routledge, 1990.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luís Antonio Volpato

MOORE, M.; KEARSLEY. **Educação a Distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAN, J. M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 14. ed. Campinas: Papirus, 2007.

NASCIMENTO, F.; CARNIELLI, B. L. Educação a distância no ensino superior: expansão com qualidade? **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, v. 9, n. 1, p.84-98, nov. 2007.

PUC-SP. **Banco de Teses**. São Paulo: PUC-SP, s. d. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/>. Acesso em: 31 maio 2024.

RUMBLE, G.; KEEGAN, D. General Characteristics of the distance teaching universities, 1982. *In*: KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. Second Edition. London: Routledge, 1990.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SEWART, D. Continuity of concern for students in a system of learning at a distance. *In*: KEEGAN, D. **Foundations of distance education**. Second Edition. London: Routledge, 1990.

SEWART, D.; KEEGAN, D.; HOLMBERG, B. **Distance education**: International Perspectives. Croom Helm, 1983.

SILVA, F. A evolução dos Referenciais de Qualidade para a EAD. *In*: SANCHEZ, Fábio (Org.). **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. p. 145-155.

SOUZA, R. F. Cultura escolar e currículo: aproximações e inflexões nas pesquisas históricas sobre conhecimentos e práticas escolares. *In*: XAVIER, L. N.; CARVALHO, M. M. C. de; MENDONÇA, A.; CUNHA, J. L. da (Orgs.). **Escola, cultura e saberes**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

TARDELLI, L. S. A. **Aportes para compreender o trabalho do professor iniciante em EAD**. 2006. Tese. (Doutorado em Educação Currículo) Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, São Paulo, 2006.

UNICAMP. **Banco de Teses**. Campinas: UNICAMP, s. d. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>. Acesso em: 31 maio 2024.

USP. **Banco de Teses**. São Paulo: USP, s. d. Disponível em: http://www.teses.usp.br/index.php?option=com_jumi&fileid=12&Itemid=77&lang=pt-br. Acesso em: 31 maio 2024.

VALENTE, J. A. **Diferentes abordagens de Educação a distância**. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/biblioteca/textos/txtaborda.pdf>. Acesso em: 31 maio 2024.

VALENTE, J. A. Diferentes Usos do Computador na Educação. *In*: VALENTE, J. A. (Org.). **Computadores e Conhecimento**: repensando a educação. Campinas, SP: Gráfica da UNICAMP, 2003a. p. 1-23.

VALENTE, J. A. Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 7, n. 12, p. 139-48, 2003b.

VALENTE, J. A.; MORAN, J. M.; ARANTES, V. A. (Org.) **Educação a distância**: pontos e contrapontos. São Paulo: Sumus Editorial, 2011.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UM PANORAMA SOBRE AS TEORIAS E AS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL
Edmir Kuazaqui, Luis Antonio Volpato

VASCONCELLOS, C. S. **Currículo: A Atividade Humana como Princípio Educativo.** São Paulo: Libertad, 2009.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VOLPATO, L. A. **Uma Contribuição ao Estudo da Influência do Custo das Transações de Factoring na Taxa de Mortalidade de Empresas de Pequeno Porte no Estado de São Paulo.** 2002. Dissertação (Mestrado em Administração) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC-SP, São Paulo, 2002.